

“O Pau do Santo Antônio está um pau 100%, um pau legal, que vem lá da serra da manga do Dr. João Figueiras Teles, nós descendo o barranco e subindo o barranco, com os amigos e os colegas que sempre vai buscar o Pau de Santo Antônio, lá no sítio São Joaquim. É um pau bonito, um pau oitavado, um pau apumado, um pau chã de dentro e é do nosso prazer, nossa alegria num dia como hoje, nós ir buscar o pau de Santo Antônio, lá dentro do São Joaquim. E nós cortamos o pau dentro dessa manga de Dr. João Figueiras Teles. Ele tem o prazer de dar o pau a Santo Antônio – um homem querido da Barbalha, um cidadão direito, uma capacidade”.

*José da Costa Veloso, “O Pavão”*

São 6 km que separam os Sítios São Joaquim e Flores do Centro Histórico de Barbalha, onde está o largo da Igreja Matriz de Santo Antônio, espaço no qual será erguido o Pau da Bandeira, normalmente com 2 toneladas e mais de 20 metros de comprimento. O hasteamento da bandeira do santo é um espetáculo de fé que envolve saber, força e perícia por parte dos Carregadores. Não é qualquer caule que serve para ser pau da bandeira e não é qualquer homem que pode e consegue cumprir a tarefa. Rito de passagem da infância para a vida adulta, demonstração de masculinidade, ritual para iniciados, o Carregamento é o dia maior de Barbalha.